

10 OCORRÊNCIA DE *Echium plantagineum* E DE *Rottboellia exaltata* NO ESTADO DO PARANÁ. W.M. Kranz\*. \*IAPAR-Londrina, PR.

Durante os trabalhos de coleta de informações a nível de campo, para o estudo do comportamento das plantas invasoras, foram realizados levantamentos de espécies em grande número de lavouras, verificando-se a ocorrência de duas espécies muito importantes, potencialmente prejudiciais à agropecuária paranaense. Uma delas pertence à família Boraginaceae, *Echium plantagineum* (flor-roxa) e a outra, da família Gramineae, *Rottboellia exaltata* (capim-camalote). A flor-roxa é uma planta herbácea, anual ou bienal, hispida; caule ereto, alcançando até dois metros de altura, ramificado desde a base; raiz fusiforme e carnosa; folhas basilares espatuladas, elíptico-lanceoladas, formando uma roseta; as do caule alternos oblongo-lanceoladas e inteiras; inflorescência em ramos escorpioides de flores irregulares de cerca de dois centímetros de comprimento, arroxeadas, rosa e até branca; fruto com quatro núculas de 2,5 cm de comprimento. De origem européia e invasora no Uruguai, Argentina e Rio Grande do Sul, de onde deve ter sido introduzida no Estado através das sementes de azevém, pois ocorre em capineiras na Região da Bacia Leiteira de Curitiba e nos Municípios de Coronel Vivida e Mar meleiro, no Sudoeste do Estado. De crescimento vigoroso, desenvolve-se em qualquer tipo de solo, vegetando do outono até a primavera, quando floresce abundantemente, chegando a abafar completamente o azevém. Nos países em que ocorre, é uma terrível invasora nos cereais de inverno, alfafa, linho e pastagens. Seus frutos são disseminados através das sementes de trigo, aveia, centeio, linho, azevém e alfafa. Recentemente foi citada como tóxica para bovinos, no Rio Grande do Sul. A outra espécie, o capim-camalote, uma gramínea anual, de colmo ereto e ramificado formando touceiras, alcança mais de dois metros e meio de altura; raízes fibrosas e adventícias; folhas linear-lanceoladas de 20 a 60 centímetros de comprimento por

um a três centímetros de largura; folhas e colmos com forte pubescência (joçã), altamente irritante à pele; inflorescência em forma de espiga cilíndrica, composta de artigos que contêm as sementes, que se desprendem quando maduros. Originária das regiões tropicais da África e da Ásia, disseminaram-se para a Malásia, Austrália, América Central, Sul dos Estados Unidos, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Peru e de introdução recente no Estado de São Paulo. Segundo relato dos agricultores, foi introduzida no Município de Cândido de Abreu por um Engenheiro Agrônomo, como planta forrageira, há mais de 30 anos, porque quando nova é consumida pelos bovinos. É uma invasora de crescimento vigoroso e agressivo, desenvolvendo-se na primavera e verão, completando seu ciclo até o início do inverno, sendo nociva nos cultivos anuais, perenes e pastagens. Nos países em que ocorre, causa grandes prejuízos às culturas de arroz irrigado, cana-de-açúcar, soja, milho, amendoim e algodão, causando além dos transtornos na realização dos trabalhos, o abandono das culturas e impurezas na colheita. No Município de Cândido de Abreu, ela ocorre como invasora das culturas de milho e feijão e de pastagens como a *Cynodon plectostachyus* (estrela-africana). Possivelmente não disseminou-se a outras regiões do Estado durante todos estes anos por ter sido introduzida em uma região de fazendas e pequenos produtores, onde não existia a produção de sementes nem o trânsito de máquinas agrícolas.